

**7. Compare convergência absoluta e condicional. Mostre em que condições uma economia “rica” poderia crescer mais rapidamente do que uma economia mais pobre.**

Se  $S$  e  $N$  são iguais em todos os países e tecnologia  $A$  é comum, todos os países tendem ao mesmo estado estacionário (steady state), e se tais países irão para o mesmo estado estacionário, e um país está crescendo a uma taxa mais rápido em relação aos demais significa que ele ainda está convergindo para esse estado - os países mais pobres seriam os com maior taxa de crescimento -, então empiricamente se isso for verdade os países mais pobres, que possuem uma renda per capita mais baixa ainda estão se desenvolvendo e indo para seus estados estacionários. Essa é a ideia que a convergência absoluta traz. Já a convergência condicional traz a ideia de que cada economia possui suas características -diferentes taxas de investimento, diferentes tecnologias, etc-, sendo assim, o estado estacionário de cada país não necessariamente é o mesmo. Para a convergência condicional é preciso analisar a economia dos países separadamente, ou seja, olhar para o crescimento do PIB per capita do país e ver se o mesmo já chegou em seu estado estacionário ou ainda está convergindo para o estado.

Os países ricos crescem mais rapidamente por poderem melhorar qualidade dos progressões técnicos e na mão de obra, ou seja, o investimento desses países é permite uma ampliação na acumulação de capital de suas economias, não havendo uma queda de produtividade.

**17. Analise a função de acumulação de qualificações do país em desenvolvimento (baseado no capítulo 6 de Jones). De que forma Jones interpreta o coeficiente  $\mu$ ?**

O motor das economias desenvolvidas é o desenvolvimento é a criação de novas ideias, novos bens de capital, já nos países em desenvolvimento é um outro foco, esses países crescem aprendendo utilizar os bens de capitais mais avançados que estará disponível em outras regiões do mundo, dependendo basicamente da qualificação de mão de obra desses países. A função que define a acumulação de qualificação nos países em desenvolvimento apresentada por Jones é:

$$Y = K^{\alpha} (hL)^{1-\alpha}$$

Onde  $h$  é o acúmulo de qualificações. A qualificação é definida como um conjunto de de bens de capital e intermediários que os trabalhadores **sabem utilizam** de forma ótima, existindo um certo aprendizado que ocorre ao longo do processo produtivo. A acumulação de qualificação é afetada pelo **esforço pelo esforço** de qualificação, pelas qualificações já obtida e pelo nível de qualificação no país onde está a fronteira de tecnologia. A variação da qualificação então dependerá: dos anos de estudo, a tecnologia na fronteira e da qualificação já obtida em períodos anteriores. **Sendo:**

Onde o  $\mu$  reflete a abertura dessa economia a tecnologia externa, assim, podemos concluir que Jones interpreta que a tecnologia externa **afetará o nível** de qualificação do trabalho das economias em desenvolvimento

**47. Aprimorando o modelo KDT, podemos inserir as importações, endogeneizando, no modelo, a ideia de restrição do balanço de pagamentos. Discuta as ideias por trás deste elemento.**

A inserção da importação é importante pois ela reflete a estrutura produtiva das economias, ou seja, a **importação** reflete a capacidade produtiva, os tipos de

produtos fabricados na economia e quão competitivos esses produtos são no comércio internacional. A estrutura produtiva de uma economia determina a dependência da **importação**, ou seja, o quanto essa economia precisa importar por não ser capaz de produzir de forma competitiva.

As importações de uma economia dependem da taxa real de câmbio e do próprio crescimento do PIB da economia em análise. Quanto maior o crescimento de uma economia, maior suas importações. Economias altamente diversificadas tendem a depender pouco de importações e exportar muito, refletindo sua estrutura produtiva. Thirlwall mostra que no longo prazo a importação **deveria ser** paga pela exportação, sendo o crescimento do PIB

$$y_t = \frac{ez_t}{\pi} = \frac{e}{\pi} \text{ (Lei de Thirlwall)}$$

Essa equação nos diz o crescimento máximo de uma economia consegue chegar tendo como condição o crescimento da importação igual ao crescimento da exportação, ou seja, é um crescimento onde a economia não entra em déficit em conta comercial. Economias mais desenvolvidas tendem a ter um crescimento das importações maior e uma menor dependência de importação, já economias que pouco desenvolvidas ou que dependem muito de importação, tendem a ter um crescimento de importação mais alta e o de exportar mais baixo, consequentemente seu crescimento é mais baixo.